

## **RESPOSTA A EVENTOS EXTREMOS NA REGIÃO TRINACIONAL – MAP – AMAZÔNIA SIL-OCIDENTAL**

Autor: George Luiz Pereira Santos – TEN CEL BM (Defesa Civil de Rio Branco – Acre)

O presente resumo tem por finalidade descrever a apresentação realizada em mesa redonda ocorrida na 66ª Reunião da SBPC, com o tema: RESPOSTA A EVENTOS EXTREMOS NA REGIÃO TRINACIONAL – MAP – AMAZÔNIA SIL-OCIDENTAL, parte integrante de três apresentações dos órgãos de resposta a ocorrência de eventos (desastres naturais) na região da tríplice fronteira entre Brasil/Bolívia/Peru. Neste contexto, a apresentação faz um breve relato sobre as ações desenvolvidas pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil da Cidade de Rio Branco (COMDEC/PMRB), capital do Estado do Acre, sob a ótica da Gestão de Riscos (prevenção, mitigação e preparação) e da Administração de Desastres (Resposta, socorro e assistência). De início, explanou-se sobre a Cidade de Rio Branco e suas vulnerabilidades naturais a ocorrências de desastres com essa origem. Os aspectos legais e a estrutura da COMDEC/PMRB foram apresentados logo em seguida. As ações voltadas para os aspectos da Gestão de Riscos realizadas pela COMDEC/PMRB têm sua base nos instrumentos de gestão formulados pelo município: O Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), modelo digital de elevação para enchentes lentas e graduais, bem como o mapeamento de risco geológico, cobertura pluviométrica e fluviométrica para o monitoramento constante das variáveis que subsidiam a tomada de decisão em eventos dessa natureza. No escopo da Administração de Desastres a apresentação mostrou os instrumentos de planejamento estratégico (planos de contingências) que conduzem as ações de resposta (socorro e assistência) em situação de desastres, seja ele inundação, queimadas/incêndios florestais, exaurimento dos recursos hídricos e escorregamento de massa. A ocorrência de desastres naturais na modalidade de inundações e incêndios florestais tem ocorrido na cidade de Rio Branco com frequência e intensidade severa. Desde 2005, só não ocorreram inundações nos anos de 2007 e 2008. Em 2005 e 2010 grandes incêndios florestais atingiram o estado. Os danos e prejuízos provenientes dos impactos negativos ocasionados por esses eventos são da ordem de mais de R\$ 800.000.000,00. As ações de resposta estão baseadas na gestão estratégica, gestão operacional e gestão assistencial e são realizadas conforme preconizado na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, a partir do conteúdo constante nos planos de contingências. Como preparação para essas modalidades de eventos, são realizados exercícios simulados com o objetivo de integrar todos os órgãos componentes do Sistema de Defesa Civil em nível municipal, estadual e federal. Os desafios que surgem na condução das ações de defesa civil na Cidade de Rio Branco estão no maior envolvimento da população nas ações, sob a ótica da gestão e da percepção de riscos, bem como na implementação dos aspectos da resiliência como fator preponderante para a redução de riscos de desastres em nossa região.